

Recantiga

Miguel Araujo

[Intro] A A7+ A7 D
F#m C#m Cm Bm E

A A7+ A7 D
Era as folhas espalhadas, muito recalçadas do correr do ano
F#m C#m Cm Bm E
A recolherem uma a uma por entre a caruma de volta ao ramo

A A7+ A7 D
E era à noite a trovoadas que encheu na enxurrada aquela poça morta
F#m C#m Cm Bm E
De repente, em ricochete, a refazer-se em sete nuvens gota a gota

C#7

F# A#m G#m C# C#/B
E era de repente o rio, num só rodopio a subir o monte
A#m D#m Bm E
A correr contra à corrente assim de trás para a frente a voltar à fonte

A A7+ A7 D
E um monte de cartas espalhadas desdesmoroando-se todo em castelo
F#m C#m Cm Bm E
E era a linha dum vida sendo recolhida de volta ao novelo

A A7+ A7 D
E era aquelas coisas tontas, as afrontas que eu digo e que me arrependo
F#m C#m Cm Bm E
A voltarem para mim como se assim tivessem remendo

(C#7)

F# A#m G#m C#
E era eu, um passarinho caído no ninho à espera do fim
C#/B A#m D#m G#m C#7 Bm
E eras tu, até que enfim, a voltar para mim

(E A C#m/G# Bm E E/D)

(C#m/G# F#m Bm E A)